

● APÓS EXIBIÇÃO DE VÍDEO...

# Denúncia na berlinda

Decano do STF, Celso de Mello liberou imagens em que se via Sergio Moro acuado

● MARTHA IMENES

**A**pós muita expectativa, o ministro Celso de Mello, do Supremo Tribunal Federal (STF), divulgou vídeo da reunião ministerial do dia 22 de abril, que comprova acusações do ex-ministro da Justiça Sergio Moro de que o presidente Jair Bolsonaro tentou interferir politicamente no comando da Polícia Federal. Cheio de palavões, o vídeo não foi divulgado na íntegra por questões diplomáticas. A Procuradoria-Geral da República (PGR) e Advocacia-Geral da União (AGU) pediram restrições ao Supremo. Já a defesa de Moro pediu a divulgação na íntegra do vídeo, que mostraria o “tom autoritário” do presidente.

Bolsonaro reclama da informação que recebe, diz que a dele é melhor do que a de órgãos como o Gabinete de Segurança Institucional, Abin, e PF. E que o serviço de informação das agências é uma vergonha. “Eu tenho poder e vou interferir em todos os ministérios, sem exceção”, avisa.

“É a p. o tempo todo pra me atingir, mexendo com a minha família. Já tentei trocar gente da segurança nossa no Rio, oficialmente, e não consegui! E isso acabou. Eu não vou esperar f. a minha família toda, de sacanagem, ou amigo meu, porque eu não posso trocar alguém da segurança na ponta da linha que pertence a estrutura nossa. Vai trocar! Se não puder, troca o chefe dele! Não pode trocar o chefe? Troca o ministro! Não estamos aqui pra brincadeira.”

Essa foi a argumentação de Moro sobre a interferência na PF. Embora negasse a inteferência, Bolsonaro acabou agindo na PF do Rio: promoveu o chefe de sua segurança pessoal e pôs no lugar o segundo do posto. Segundo Moro, mexeu na sua segurança.



MARCOS CORRÊA/PR

Gravação é peça analisada em ação sobre a suposta interferência do presidente da República, Jair Bolsonaro na Polícia Federal

## Bolsonaro quer armar população

• Em certo ponto do vídeo, Bolsonaro defende armar toda a população. “Como é fácil impor uma ditadura no Brasil por isso quero que o povo se arme, pra não ter ditadura, pra não vir um bosta de prefeito e isolar em casa”, diz aos berros. “O que os caras querem é a nossa hemorroida, a nossa liberdade. O que esse bosta do governador de São Paulo, o estrume do

Rio”, disse se referindo a João Doria e Wilson Witzel.

• E disparou: “Quero dar um p. dum recado pra esses bostas, porque que estou armando o povo, pra não ter ditadura. Quem não aceitar minhas bandeiras, família, Deus, Brasil, armamento, liberdade, espere 2022. Eu quero todo mundo armado. O povo armado jamais será escravizado.”

## Abraham Weintraub afronta STF

• Raivoso, o ministro da Educação, Abraham Weintraub, disse que é preciso “acabar com essa porcaria que é Brasília, isso é um cancro, é muito pior do que eu esperava”. “O povo não está gritando por mais estado, mais projetos, o povo está gritando por liberdade e a gente tá perdendo isso. Eu por mim botava esses vagabundos todos na cadeia, começando com o STF”.

• Weintraub acrescentou: “Odeio o partido comunista, odeio o termo povos indígenas, só tem um povo, não quer sair de ré, é o povo brasileiro”. Segundo o advogado Manoel Peixinho, especialista em Gestão Pública e professor da PUC-RJ, tal declaração pode ensejar a denúncia por prática de crime. “Na reunião há comprovação de que o presidente interferiu na PF”.